

**EFEITO DO BLOQUEIO ALFA-ADRENÉRGICO SOBRE A RESPOSTA
GLUTAMATÉRGICA NO BULBO VENTROLATERAL ROSTRAL
(BVLr) EM RATOS ACORDADOS E SUBMETIDOS AO
TREINAMENTO FÍSICO PELA NATAÇÃO**

*R.V. Neto (IC – PIBIC); D.B. Zoccal; M.R.L. Garcia; M.C. Martins-Pinge,
pinge@ldapalm.com.br*

*Universidade Estadual de Londrina/Departamento de Ciências
Fisiológicas – Londrina - PR*

Palavras-chave: BVLr; natação; prazosin.

Em trabalhos anteriores mostramos que o treinamento físico (TF) diminui a sensibilidade dos neurônios do BVLr ao L-glutamato. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do bloqueio simpático periférico pelo prazosin sobre a pressão arterial em animais controle e animais submetidos ao TF pela natação, bem como a interferência deste bloqueio sobre a neurotransmissão glutamatérgica no BVLr. Os animais foram divididos em 3 grupos experimentais: controle (C), treinado sem sobrepeso (Tsp), e treinado com 5% de sobrepeso (Tcp). O TF constou de 20 sessões de 60 minutos, 5 dias/sem., durante 4 semanas. Um dia após o término do TF foi realizada cirurgia estereotáxica para implante de cânulas-guia direcionadas ao BVLr. Após 3 dias de recuperação os animais foram submetidos a cateterização da artéria e veia femurais, destinadas ao registro da pressão arterial média (PAM), e administração de drogas, respectivamente. A microinjeção de L-glutamato (5 nmol/100 nl) no grupo controle produziu um aumento na PAM de 37 ± 3 mmHg ($n=9$, $p<0.001$). Nos animais do grupo Tsp ocorreu um menor aumento na PAM após o L-glutamato ($\Delta PAM = 26 \pm 3$ mmHg; $n=6$; $p<0.001$), assim como no grupo Tcp ($\Delta PAM = 23 \pm 2$ mmHg; $n=6$; $p<0,001$). Após a administração sistêmica de prazosin o efeito sobre a PAM após a microinjeção de L-glutamato foi quase totalmente bloqueado em todos os grupos ($\Delta PAM_C = 4 \pm 1$ mmHg; $\Delta PAM_{Tsp} = 4 \pm 2$ mmHg; $\Delta PAM_{Tcp} = 8 \pm 2$ mmHg). A queda da pressão arterial produzida pelo prazosin foi maior nos grupos treinados ($\Delta PAM_C = 43 \pm 3$ mmHg; $\Delta PAM_{Tsp} = 61 \pm 5$ mmHg; $\Delta PAM_{Tcp} = 58 \pm 7$ mmHg). Os resultados do presente trabalho mostram que o tônus simpático periférico após TF está aumentado, e que no BVLr a resposta ao L-glutamato está diminuída. É possível que para este nível de TF a resposta diminuída ao L-glutamato seja um efeito compensatório ao aumento no tônus simpático periférico.

Apoio financeiro: CNPq, CPG/UEL.